

HOMILIA DO 5º DOMINGO DA PÁSCOA (ANO B)

O domingo passado ficou marcado pela frase de Jesus: “Eu sou o Bom Pastor”. Neste domingo, há uma outra frase de Jesus que se destaca, a saber: “Eu sou a videira, vós sois os ramos”. Além disso, S. João, na sua primeira carta, da qual encontramos um trecho na segunda leitura, afirma a necessidade de vivermos no amor se quisermos permanecer em Deus e Deus em nós, ou seja, para que nós, varas ou ramos, possamos estar unidos à cepa ou à videira. Só assim daremos fruto. Mas devemos também acrescentar que só assim, unidos a Deus, conseguiremos viver.

No evangelho, Jesus afirma: “Permaneçei em Mim e Eu permanecerei em vós. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto. Sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará”. Torna-se evidente que a única forma de construir a nossa vida é estar unido a Jesus e deixar que o Espírito de Deus habite em nós. Estar unido a Jesus é sentir que somos membros do Corpo de Cristo, ou seja, da Igreja, porque formamos um só corpo, em Cristo Jesus.

Como posso estar e sentir-me unido a Jesus? Em primeiro lugar, é importante escutar a Palavra de Deus, fazer a nossa oração e sentir, em Jesus, a nossa segurança. Só assim teremos paz interior, saberemos orientar a nossa vida e teremos coragem para enfrentar as dificuldades e tribulações. Em segundo lugar, é necessário dar importância à nossa relação com os outros (com a família, os amigos, os colegas de trabalho e todos aqueles que estão à nossa volta). Só sentiremos alegria para viver e sobreviver se estivermos em relação e em união aos outros. Ninguém é feliz vivendo isolado. Ninguém é feliz sem amar e sentir-se amado.

Então, qual deve ser a norma da minha vida? A resposta encontra-se na segunda leitura, da primeira carta de S. João: “é este o mandamento: amar e acreditar”. Não amemos os outros somente com palavras e com a língua, mas com obras e verdade. Quem é sincero tem o seu coração tranquilo diante de Deus e Ele ouvirá sempre os nossos pedidos. Assim, a única forma de viver dignamente é acreditar em Jesus Cristo e amar os outros, como Ele nos mandou.

Assim, seremos ramos unidos à Videira, que é Jesus Cristo, e daremos muito fruto. Foi no dia do nosso batismo que nos unimos a esta Videira. Desde esse dia começou a fluir em todo o nosso organismo a seiva divina, a vida de Deus, com as vitaminas da fé, da esperança e da caridade, para que possamos dar muito fruto. Que frutos? Frutos na vida pessoal e na vida familiar: união, diálogo, respeito, fidelidade, educação dos filhos. Frutos na vida profissional: honestidade, retidão, responsabilidade. Frutos na vida pastoral: interesse pelas pessoas, colaboração na comunidade paroquial, compromisso com a evangelização. E o que acontece quando alguns dos ramos se desprendem desta Videira? Esses ramos morrerão. Desprendem-se desta videira pelo pecado, ou seja, por não querer seguir a vontade de Deus. Isto impede a irrigação sobrenatural e convertem-se num galho seco e estéril.

Mas para sermos ramos a produzir muito fruto, precisamos de ser podados. Graças a esta poda, caem de nós os galhos inúteis, aquilo que dificulta a passagem da seiva de Cristo, as folhas secas do nosso egoísmo e das nossas vaidades.

Jesus disse: “Eu sou a videira, vós sois os ramos”. Cada um de nós seja um ramo unido a esta videira. Se porventura nos desprendemos por alguns momentos desta videira, procuremos resolver rapidamente esta situação. Deixemo-nos podar por Deus para que, livres das nossas fragilidades e pecados, continuemos a ser ramos verdes, frescos, e a dar fruto, regados pela chuva da misericórdia e do amor de Deus, Nosso Senhor.